

Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

#### SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

# RELATÓRIO ANUAL DO CONTROLE INTERNO

# EXERCÍCIO 2013

RELATÓRIO EMITIDO PELO SISTEMA DO CONTROLE INTERNO DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL



Av. José Grilo nº 152 Centro – Fone 28 3547-1310 – Fax 28 3547-1201

Relatório emitido pelo Sistema de Controle Interno do Legislativo Municipal, em atendimento ao disposto no Inciso Art.74 da Constituição Federal , Art. 59 da Lei Complemenar nº 101/2000 (LRF), Arts.75 a 80 da Lei nº 4.320/1964., que integra a Prestação de Contas do exercício de **2013.** 



Av. José Grilo nº 152 Centro – Fone 28 3547-1310 – Fax 28 3547-1201

#### 1 - INTRODUÇÃO

O Objetivo deste trabalho é apresentar os procedimentos executados pelo Sistema de Controle Interno necessários para a formalização do Relatório Anual que integrará a Prestação de Contas a ser apresentada ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

Um bom sistema de Controle Interno é sinônimo de "boa administração", que também é o objetivo de todo gestor público. O gerenciamento do patrimônio público exige um eficiente sistema de controle interno.

Diante desta realidade foram apresentadas sugestões básicas sobre os procedimentos administrativos mais comuns no serviço público municipal, que envolve toda a estrutura organizacional da Câmara, evitando, contudo erros primários que podem ser detectados pela auditoria externa do Tribunal de Contas.

Foram abordadas questões relacionadas com o controle de bens, uso de veículos, material de expediente, arquivamento de documentos, procedimentos de rotinas normais de uma instituição como uma Câmara.

O trabalho insere-se no conjunto das ações de natureza pedagógica para orientar o Administrador quanto aos procedimentos a adotar para gerir os recursos públicos com eficiência, eficácia e economicidade.

Espera-se que este trabalho receba a atenção especial pelos técnicos do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, na análise da prestação de contas de 2013.

#### 2 - ABORDAGEM DO RELATÓRIO

O relatório consistirá no controle da execução orçamentária das despesas do Poder Legislativo Municipal, analisando os créditos orçamentários e adicionais, financeiro, despesa e repasses, gastos com pessoal, aplicação em manutenção conforme legislação pertinente, bens patrimoniais, licitações e contratos.



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

O conteúdo constante do presente relatório consiste no atendimento a legislação vigente que resulta em ações demonstradas de forma geral, sintética e concisa, com suporte documental analítico de posse do Controle Interno, que terão como objetivos:

- Garantir a veracidade das informações e relatórios contábeis financeiros e operacionais;
- Prevenir erros e irregularidades e, em caso de ocorrência destes, possibilitar descobri-los o mais rapidamente possível;
- Localizar erros e desperdícios promovendo ao mesmo tempo a uniformidade e a correção ao registrarem-se as operações;
- Estimular a eficiência do pessoal mediante a discussão e acompanhamento que se exerce através de relatórios e informações do controle interno;
- Salvaguardar os ativos e, de modo geral, obter-se um controle eficiente sobre todos os aspectos operacionais da entidade;

#### 3 - REPASSES DO DUODÉCIMO

A Constituição Federal dispõe sobre limites de despesas com o Legislativo Municipal. A Emenda Constitucional nº. 25, de 14 de fevereiro de 2000 foi promulgada com o objetivo de editar regras e impor limites, que deverão utilizar como parâmetros a receita tributária e as transferências constitucionais.

O repasse deverá ser realizado até do dia 20 de cada mês, nos termos do art. 168 da Constituição Federal d Art. 134 da Lei Orgânica, por sua vez, a Presidência deverá aprovar o quadro de quotas através de Decreto Legislativo, conforme disposto nos arts. 47 e 48 da Lei Federal nº: 4.320/64, conjugado com o art. 8º da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

Nos termos do Art. 29-A Inciso I da Constituição Federal, os cálculos para os repasses ao Poder Legislativo dos Municípios com população até 100.000 habitantes são de **7,00**% <u>o somatório da Receita Tributária (grifo nosso)</u>, (IPTU, ISSQN, ITBI, IRRF e Taxas) que são receitas derivadas de



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

tributos em geral, ou seja, dos Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria, mais <u>o somatório da</u> receitas de transferências correntes, previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 (grifo nosso), efetivamente realizados no exercício anterior.

#### 3.1 - Da base de cálculo:

Base de cálculo de para apuração do repasse 2013	R\$ 20.490.315,60
Valor permitido para repasse em 2013	R\$ 1.434.322,09

#### 3.2 - Valores repassados:

VALOR TOTAL PERMITIDO (7% exercício anterior)	R\$ 1.434.322,09
VALOR TOTAL REPASSADO	R\$ 1.434.322,08
DIFERENÇA	R\$ 0,01

O valor do repasse do duodécimo recebido pela Câmara Municipal no exercício de 2013 está em conformidade com as normas legais, conforme o quadro.

Foram efetuadas devoluções ao Executivo o valor de R\$ 235.000,00 a título de devolução de duodécimo.

#### 4 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (art. 8º Lei Complementar nº. 101/2000)

#### 4.1 - DESPESA E RECEITA - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Mês	Saldo Anterior	Receita	1	Despesa		Restos a Pagar	Saldo Apurar
		Duodécimo	Extra	Orçamentá ria	Extra		
		- 4					
Janeiro	R\$				R\$ 10.519,24	R\$ <b>897.560,69</b>	R\$ <b>508.111,35</b>
	454.564,21	119.526,84	10.519,	,24 65.979,70			
Fevereiro	R\$	R\$		R\$ RS	R\$ 12.162,80	R\$ 827.372,50	R\$ <b>557.450,00</b>
	399.863,65	119.526,84	12.162,	,80 70.188,19		·	
Março	R\$	R\$		R\$ RS	R\$ 13.223,74	R\$ <b>754.770,27</b>	R\$ 604.374,61
	443.292,15	119.526,84	13.223,	,74 72.602,23	3	·	
Abril	R\$	R\$		R\$ RS	R\$ 13.829,55	R\$ 683.177,71	R\$ <b>652.308,89</b>
	486.337,19	119.526,84	13.829,	,55 71.592,56	S .	·	•
Maio	R\$	R\$		R\$ RS	R\$ 13.984,11	R\$ <b>605.904,50</b>	R\$ <b>694.562,52</b>
	168.429,97	119.526,84	13.984,	,11 69.875,21	il		



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

Junho	R\$	R\$	R\$	Р¢	R\$ 15.226,46	R\$ <b>532.199,83</b>	R\$ <b>740.384,69</b>
Juillo	206.451,22	119.526,84	15.226,46		ΙζΨ 13.220,40	1 4 332.133,03	1(ψ 1 +0.50+,05
	200.451,22	119.520,64	15.220,40	73.704,07			
Julho	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$ <b>17.832,60</b>	R\$ <b>448.220,72</b>	R\$ <b>775.932,42</b>
	248.497,84	119.526,84	17.832,60	83.979,11		,	,
Agosto	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$ 17.375,84	R\$ <b>368.032,43</b>	R\$ <b>815.270,97</b>
	278.943,86	119.526,84	17.375,84	79.589,29		. ,	,
Setembro	R\$	R\$	R\$	R\$		R\$ <b>295.126,34</b>	R\$ <b>861.891,72</b>
	314.561,26	119.526,84	16.648,84	72.116,09		. ,	,
Outubro	R\$	R\$	R\$		R\$ 16.854,35	R\$ <b>193.410,55</b>	R\$ <b>761.702,77</b>
	356.713,36	119.526,84	16.854,35			,	,
Novembr	R\$	R\$	R\$	R\$		R\$ <b>120.436,25</b>	R\$ 808.255,31
o	399.433,70	119.526,84	16.595,69			,	,
			, , , , , ,	,,,,			
Dezembro	R\$	R\$	R\$	D¢	R\$ 18.023,21	R\$ <b>0,00</b>	R\$ <b>707.612,09</b>
Dezembro						ινφ 0,00	130 101.012,09
	431.603,13	119.526,84	18.023,21	103.170,06			
TOTAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$ <b>0,00</b>	R\$ <b>707.612,09</b>
	707.612,09	1.434.322,08	182.276,43	931.287,20	182.276,43	,	,

#### 5 - ANÁLISE FINANCEIRA

#### **5.1 - RECEITA**

TÍTULOS	R\$:
Receita estimada para o período conforme orçamento	R\$ 1.248.759,00
Valor transferido pela prefeitura conforme Art. 29/A da CF	R\$ 1.434.322,08
Diferença entre valor orçado e transferência realizada	R\$ (185.563,08)
Receita extraorçamentária no período	R\$ 182.276,43
Receita Geral	R\$ <b>1.616.598,51</b>

#### <u>5.2 - DESPESA</u>

TÍTULOS	R\$:
Despesa Autorizada para o período	R\$ <b>1.248.759,00</b>
Despesa Orçamentária Realizada no período	R\$ <b>946.274,20</b>
Diferença entre Receita e Despesa orçamentária	R\$ <b>302.484,80</b>
Despesa orçamentária paga no período	R\$ <b>946.274,20</b>
Despesa extra orçamentária paga no período	R\$ <b>182.276,43</b>
Resto a pagar de exercícios anteriores	R\$ <b>0,00</b>



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

Saldo Real em 31/12/ANO PASSADO	R\$ <b>454.564,21</b>
(+) Receita do período	R\$ 1.434.322,08
(-) Devolução/ Anulação de Transferência Financeira	R\$ <b>235.000,00</b>
(-) Despesa paga no período	R\$ <b>946.274,20</b>
(-) Obrigações a pagar em 31/12/ANO	R\$ <b>182.276,43</b>
(+) Haveres Financeiros em 31/12/ANO	R\$ <b>182.276,43</b>
(=) Saldo Real em 31/12/ANO	R\$ 707.612,09

O planejamento governamental é de responsabilidade institucional da Câmara Municipal e tem como objetivo principal controlar os gastos públicos, em consonância com as diretrizes estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como, o seu acompanhamento da execução orçamentária através da Mesa Diretora.

Conforme os quadros, podemos verificar que o Gestor obedeceu ao cronograma de desembolso, tendo contraído obrigações inferior a receita transferida, portanto, não contraindo resto a pagar para exercícios vindouros e os repasses recebidos foram em conformidade com disposto legal devidamente contabilizados.

#### <u>6 - CRÉDITOS SUPLEMENTARES</u>

Suplementação autorizada na Lei do Orçamento (%)	R\$ 717.161,05
Suplementação autorizada em outras Leis	R\$ <b>0,00</b>
TOTAL DOS CRÉDITOS AUTORIZADOS	R\$ <b>717.161,05</b>
Créditos suplementares aberto	R\$ <b>0,00</b>
Anulação parcial de dotações para abertura de crédito	R\$ <b>0,00</b>
suplementar	
Crédito suplementar excedente	R\$ <b>0,00</b>
Percentual em relação ao autorizado	R\$ <b>0,00</b>

CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR							
ANO CREDITO	DATA	N° LEI	Nº DECRETO	NATUREZA	VALOR ATUAL		
ADICIONAL							
2013	27/09/2013	0001644/2013	Decreto Nº	Suplementar	100.000,00		
			0002227/2013				
2013	23/10/2013	0001649/2013	Decreto Nº	Suplementar	29.200,00		
			0002251/2013				
TOTAL					129.200,00		



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

#### 6.1 - CRÉDITOS ESPECIAIS/ SUPLEMENTARES

Receita e Despesa orçada	
( - ) Anulação para abertura de Crédito Especial	R\$ 0,00

#### **6.2 - CRÉDITOS ESPECIAIS**

Crédito Especial autorizado	R\$ 0,00
Crédito Especial realizado	R\$ 0,00
Crédito Especial excedente	R\$ 0,00

O Legislativo cumpriu conforme autorizado da Lei Orçamentária Anual usando dentro do limite permitido a abertura de créditos suplementares ao orçamento de 2013.

#### 7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Não houve rendimentos de aplicações financeiras apropriados no período.

R\$ 0,00

#### 8 - GASTOS COM PESSOAL

Obedecendo ao índice previsto no § 1º do art. 29-A da Constituição Federal, vejamos conforme o quadro abaixo os valores gastos com pessoal:

LIMITE DA FOLHA DE PAGAMENTO DO LEGISLATIVO	R\$
Valor repassado pelo executivo (a)	R\$ 1.434.322,08
Limite máximo de gastos com folha de pagamento (b) (70%)	R\$ 1.004.025,46
Total dos Gastos com folha (c) (empenhada) Percentual = C/A x 100	R\$ 754.136,72
Percentual dos Gastos com Folha %	52,58
Encargos e Convocação Extra-ordinária	R\$ 133.074,54



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

Conforme quadro acima podemos verificar que o valor gasto com pessoal no exercício de 2013 está em conformidade com as determinações legais, atingindo o percentual de 52,58 %.

Obs: O valor de R\$ 754.136,72 do total da folha pode ser discriminada da seguinte forma:

- a) R\$ 0,00 com subsídios de vereadores;
- b) R\$ 0,00 como salários servidores;
- c) R\$ 133.074,54 como obrigações patronais;
- d) R\$ 621.062,18 com outras despesas.

Os comprovantes de pagamento dos subsídios dos Vereadores e os vencimentos dos demais servidores, encontram-se anexo às notas de empenho, acompanhadas de cópia dos cheques e contracheques.

#### 9 - SUBSÍDIOS DOS VEREADORES

A Constituição instituiu a exclusividade do subsídio, ou seja, de um valor único a ser pago em retribuição aos serviços dos agentes políticos. Assim o Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores, Secretários Municipais receberão apenas subsídio, não fazendo jus a qualquer outro tipo de remuneração, excluindo as despesas de caráter indenizatório.

A Lei Municipal nº. 1.566/2012, fixou o subsídio do Vereador em R\$ 3.409,44 e para o Presidente em R\$ 4.115,27, e repósição salarial a cada 12 meses.

#### 10 - PUBLICAÇÃO LEGAL DOS RELATÓRIOS

O Relatório de Gestão Fiscal, Relatório Resumido da Execução Orçamentária, Balanço Orçamentário e demais relatórios, bem como os atos administrativos praticados pelo Poder Legislativos, pelo qual foi constatado, foram legalmente formalizados e publicados, obedecendo à legislação pertinente. Consta nos arquivos da Câmara comprovação de encaminhamento.



Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

#### 11 - CONTROLE DE BENS PATRIMONIAIS

Os bens patrimoniais que se encontram sobre a guarda do Poder Legislativo estão devidamente incorporados e etiquetados.

#### 11.1 - RELAÇÃO PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS EM 2013 DOS BENS

- 01 Televisor led 47' Philips pil4007g-78 full hd ......R\$ 1.980,00

- 09 câmeras, 01 DVR e 01 Hard disk HD ......R\$ 6.200,00

- 02 Computadores, 02 No-Breeak, 01 HD Externo e 01 Swith......R\$ 5.418,00

- 01 Aparelho de Celular e 01 Televisor led 24'.....R\$ 1.389,00

Não ocorreu no exercício de 2013 alienações de bens.

#### 12 - LEI ORÇAMENTÁRIA (2013)

#### **QUADRO 01**

LEI ORÇAMENTÁRIA (2013)							
		Despesa	fixada	por	Valor (R\$)		
		categoria					
		Despesas Correntes			R\$		
					1.080.959,00		
		Despesas of	de Capital		R\$ 167.800,00		
Repasses a receber	R\$ 1.248.759,00	Reserva de	contingên	cias	R\$ 0,00		
TOTAL	R\$ 1.248.759,00	TOTAL			R\$		
					1.248.759,00		

#### 13 - LIMITE MÁXIMO DAS DESPESAS DO PODER LEGISLATIVO

#### **QUADRO 2**

LIMITE MÁXIMO DAS DESPESAS DO PODER LEGISLATIVO EXERCÍCIO (2013)				
TÍTULO	VALOR	(R\$)		



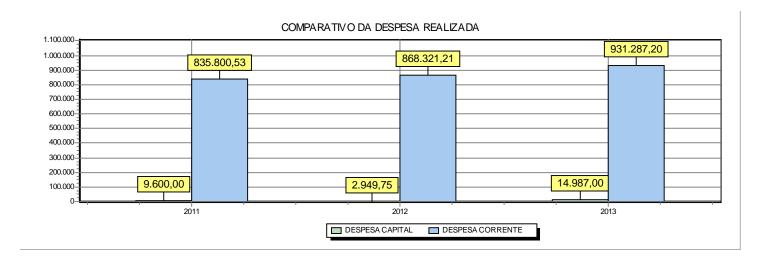
Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

Receita tributária, Trasnf. Constitucionais, Receita da Dívida Ativa Tributária, Multas e Juros decorrentes de Receitas	R\$ 20.490.315,60
Tributárias, (2012) (X) Limite máximo de despesas de acordo com a população	R\$ 7,00%
do Município	D# 754 400 70
(=) Valor máximo de despesas do Poder Legislativo em (2013)- SEM INATIVOS	R\$ 754.136,72
(+) Despesas com inativos do Poder Legislativo em (2013) – AJUSTE DOS INATIVOS	R\$ 0,00
(=) Valor máximo de despesas do Poder Legislativo em (2013) AJUSTADO COM INATIVOS	R\$ 754.136,72
(-) Valor das despesas realizadas pelo Poder Legislativo em, (2013)	R\$ 754.136,72
(=) Diferença (=) / (-)	R\$ 0,00

#### 14 - COMPARATIVO DA DESPESA REALIZADA EXERCÍCIO 2011, 2012 e 2013.

#### **QUADRO 3**

COMPARATIVO DA DESPESA REALIZADA EXERCÍCIO 2011, 2012 e 2013						
EXERCÍCIOS	2011	2012	2013			
ESPECIFICAÇÃO	Realizada- R\$	Realizada R\$	Realizada R\$			
Despesa Corrente	R\$ 835.800,53	R\$ 868.321,21	R\$ 931.287,20			
Despesa de Capital	R\$ 9.600,00	R\$ 2.949,75	R\$ 14.987,00			
TOTAL	<b>R\$</b> 845.400,53	<b>R\$</b> 871.270,96	<b>R\$</b> 946.274,20			





Av. José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

#### 15 - CONCLUSÃO

Elaboramos o relatório anual dando ênfase a aspectos que julgamos mais relevantes, o qual se volta mais para as informações contidas nas demonstrações orçamentárias e contábeis, e os procedimentos operacionais efetuados no dia a dia por nossos Servidores e Vereadores das atividades fins.

A responsabilidade do Controle Interno reside na coordenação técnica dos trabalhos administrativos executados, com observância dos princípios de controle interno, o inter-relacionamento entre os controles que compõem o sistema, a análise do controle quanto à relação custo-benefício e quanto à verificação dos controles já constituídos.

Pela documentação analisada, pelos procedimentos operacionais que acompanhamos e com base nos relatórios simplificados que recebemos da Contabilidade da Câmara, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos recursos repassados que mantém em ordem os documentos e bens públicos municipais analisados.

Avaliamos os resultados quanto à eficiência e à eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, verificamos os limites para inscrição de despesas em restos a pagar e limites e condições para a realização da despesa total com pessoal;

Verificamos quanto ao montante inscrito em restos a pagar, o que não teve no exercício de



Av José Grilo nº 152 Centro - Fone 28 3547-1310 - Fax 28 3547-1201

2013 e saldos na conta depósitos, que também encontra-se perfeitamente correta, e os valores referentes a contribuições previdenciárias devidas ao INSS devidamente recolhidas, portanto, não temos nenhum impacto de valores sobre o total da dívida flutuante.

Foram detalhados mensalmente as despesas pagas das obrigações patronais ao INSS, distinguindo os valores repassados da parte empregado (descontada do servidor) e da parte empregador (22%)

Quanto a divida pública, importante esclarecermos que não houve no legislativo em nenhum momento negociação de qualquer dívida.

Não ocorreu no exercício de 2013 a necessidade de providências quanto ao gestor por danos ao causado ao erário publico.

Necessário destacar que a Unidade Central de Controle Interno do Município durante o exercício de 2013, exerceu um papel mais de apoio e orientação do que propriamente de orgão fiscalizador ou de controle das ações, vez que é um orgão em implantação e formação.

Neste contexto o trabalho da Unidade de Controle Interno, concentrou seu esforços na sua estruturação legal e instituições de suas instruções normativas.

A opinião deste Órgão de Controle Interno é de que as demonstrações contábeis e demais peças que integram a prestação de contas sob exame representam adequadamente a posição orçamentária, patrimonial e de gestão fiscal do exercício a que se refere

É o parecer Salvo melhor juizo.

Conceição do Castelo - ES, em 31 de Dezembro de 2013.

Antelmo Cardoso

Coodenador Chefe da Unidade Cenral de Controle Interno.